Continuam os rumores de que estaria iminente a aliança entre o PTB e o PSD

Os dirigentes pessedistas reavivam a jornada de 45, quando juntos derrotaram o Brigadeiro E. Gomes

Ademar de Barros desistiria de ser candidato — Dedicar-se-ia apenas á eleição de seu sucessor nos Campos Elíseos

S. PAULO, 30 (M.) — Circularam rumores com insistencia no sentido de que estaria iminente uma aliança PTB-PSD, para a qual estaria trabalhando inclusive o general Gois Monteiro. Os dirigentes do PSD que preconiam a aliança, estão reavivando a jornada de 1945, quando os dois partidos juntos derrotaram o Brigadeiro. Observadores argutos da politica nacional consideram lógica a aliança, pois o PSD e o PTB são irmãos gêmeos na politica nacional, tendo sido ambos organizados por Getulio.

A POSIÇAO DE HUGO BORGHI

S. PAULO, 30 (M.) — O deputado Hugo Borghi, que se encontra aqui, vem mantendo contacto com vários politicos. Segundo fontes dignas de crédito, Borghi só será candidato com o apoio de Ademar. Aliás consta-va que ele havia conferenciado com o governador bandeirante.

DESISTIRIA ADEMAR

S. PAULO, 30 (M.) — A despeito de todos os indicios que levam a supor que o sr. Ademar de Barros efetivamente vai ser candidato á sucessão, um dirigente do PSP informou á reportagem que Ademar principia a compreender que melhor seria não ser candidato e desta feita cuidar tão somente da eleição de seu sucessor nos Campos Elíseos. Acrescentou que esse propósito ganha corpo no espirito do sr. Ademar de Barros, sobretudo em face da intransigencia do sr. Novelli Junior, que até agora não quiz entrar em entendimentos com Ademar.

REGRESSA A S. PAULO O SR. CIRILO JUNIOR

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Cirilo Junior voltou para São Paulo e o sr. Amaral Peixoto prepara-se para ir novamente a Santos Reis, onde deverá encontrar-se com Getulio e possivelmente com este junto do Salgado Filho.

O TIRO SAIU PELA CULATRA

RIO, 30 (Meridional) — Segundo pesquisas levadas a o efeito nos meios politicos mais autorizados da politica nacional, em relação á missão que levou o sr. Amaral Peixoto a Santos Reis, soubemos que coube a escolha ao sr. Amaral Peixoto para a tarefa, acreditando-se que o genro pudesse influenciar o sogro, para o apoio á candidatura Jobim Acrescenta-se que o tiro saiu pela culatra. Indo a São Borja, o sr. Amaral Peixoto lembrou-se de animar o sr. Getulio Vargas para preparar sua propria candidatura.

DESMENTE O SR. HONORIO MONTEIRO

S. PAULO, 30 (M.) — O sr. Honorio Monteiro falando á reportagem, desmentiu as noticias veiculadas aqui, sendo as quais estaria ele veiculando um movimento no sentido de prorrogar o mandato do presidente Dutra.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sexta-feira, 30 de dezembro de 1949 — Nº 2.091

Pio XII dirige ao mundo veemente apelo á paz

Recebidos pelo Santo Padre os diplomatas de 37 nações — Maiores esforços da comprensão tanto no dominio social como nas relações internacionais — Afluencia de cinco milhões de peregrinos

CIDADE DO VATICANO, 30 (UP) — O Papa Pio XII qualificou o pequeno Estado do Vaticano como "uma cidade de paz" e pediu ao mundo que siga unido o caminho do regresso aos "verdadeiros fundamentos da paz".

A recepção foi parte da celebração do Ano Santo e nela o Papa fez um apelo aos governos para que "reforcem a evolução pela paz", que tem o Ano Santo como seu ponto de partida.

Referindo-se á cidade do Vaticano disse: Este pedaço de terra foi eleito pela Providencia como o coração ao redor do qual gravita a historia do mundo — uma verdade sem a qual toda a evolução passada não teria sido nada mais que um enigma explicavel. — Não é em vão, que neste momento o Territorio do Vaticano constituirá uma cidadela de paz e reconciliação em meio aos formidaveis acontecimentos do presente e a grande esperança no futuro.

NOVA ORIENTAÇAO DOS ESPIRITOS

ROMA, 30 (UP) — Pio XII convidou todos os diplomatas das 37 nações acreditadas junto á Santa Sé, inclusive a Tchecoslovaquia, a envidarem esforços no sentido de dirigir seus governos para "a paz nas relações internacionais". Indicou que unicamente tal esforço pacifico poderá varrer da memoria as "lamentaveis experiencias" de passado recente.

Dirigindo-se ao grupo de diplomatas, descreveu o Vaticano como "cidadela da paz" para o mundo. Disse tambem que os diplomatas estrangeiros poderiam ser juizes e testemunhas dos verdadeiros motivos pelos quais nossas intenções, nossas ações, nossos esforços e nossas advertencias estão baseadas".

Em sintese Sua Santidade disse o seguinte:

"Podeis melhor que os demais antecipar que alegria constituiria para nós ver este o Ano Santo, ser o ponto de partida para uma nova orientação dos espiritos e dos corações, de volta do mal para a exata concepção dos verdadeiros fundamentos da paz assegurada tanto no dominio social como nas relações internacionais".

"Levai todos os vossos esforços comuns, senhores, á manutenção e reforço de tão benefica evolução em todas as classes de estados que representais com tanta dignidade. De nossa parte, com nossos melhores desejos, invoco excelencias, sobre vosso trabalho, vossos chefes de Estado, vossos governos, e vossos povos a benção do Altissimo, fonte e esperança de felicissima prosperidade".

Estiveram presentes, ministros da Liberia, San Marino, Holanda, Nicaragua, Costa Rica, Austria Uruguai Inglaterra, Monaco, Egito Salvador, India e Paraguai. Bem como da soberana Ordem Militar de Malta. A Lituania foi representada pelo ministro delegado dos lituanos no exilio. Os encarregados de negocios da Finlandia Libano e China tambem compareceram. O "chargé d'affaires" da Iugoslavia se encontra em Belgrado e as representações panamenha, rumaica, hondurense e guatemalteca estão ausentes há algum tempo.

Sua Santidade explicou ter recebido os diplomatas em conjunto por força das imensas exigencias das comemorações do Ano Santo.

AFLUENCIA CRESCENTE

VATICANO, 30 (UP) — Peregrinos para Roma para o Ano Santo que se inaugurou este ano, na vespera do Natal continuam afluindo numa media de sete por minuto ainda através da Santa Porta de São Pedro.

Foi estimado que naturalmente meio milhão passaram através da porta em quatro dias.

O patrocinio de tres pontifices aliados e deveria cingir-se ao objetivo para que fora organizado. Demais a propaganda do Brigadeiro lhe parecia inoportuna, alem do mais porque o sr. Edgard Gomes não era candidato nem menos até o momento, sendo certo que a UDN está por enquanto apenas explorando a legenda do Brigadeiro, tal como os trabalhistas fazem com o nome do sr. Getulio Vargas.

De justamente depois de aurora até meia hora antes da porta abrir-se, muita gente ficou esperando para tomar lugar para rezar sobre

(Continúa na 6.ª página)

FAMOSA TELA DA RENASCENÇA — O dia de Natal assinalou importante acontecimento para o Museu de Arte de São Paulo. Recebeu, este, para a sua pinacoteca, valiosa doação do "Cacula" da Cia. Antartica Paulista: uma tela de Pietro de Lorenzo, apelidado Pietro de Cosimo, (1462-1521), um dos grandes nomes da Renascença florentina, que teve em Botticelli o seu expoente máximo. Pietro de Cosimo está entre os artistas que encerram esse glorioso periodo que deu a Florença destacada posição na pintura italiana. O tenho ofertado ao Museu de Arte pelo "Cacula" representa "Nossa Senhora com o Menino Jesus e São João Batista" — é uma das obras mais preciosas da coleção do Barão W. Ofenheim. Esteve exposta no Museu de Amsterdam, no periodo que vai de 1933 a 1937. Ainda em Amsterdam, em 1934, figurou na "Italian Pictures in Dutch Possession" (catalogada com o numero 85). Fica enriquecido assim o Museu de Arte, graças á doação do "Cacula" da Cia. Antartica Paulista, com um painel digno de figurar nas mais importantes pinacotecas, uma autentica obra prima do Renascimento florentino. — (Serviço da "Agencia Meridional" para o DIARIO DE NATAL).

Inaugurado o edificio "Ademar de Barros"

S. PAULO, 30 (M.) — Foi inaugurado o Edificio "Ademar de Barros", onde serão instalados todos os serviços policiais da. Ao ato compareceram autoridades civis e militares, tendo discursado vários oradores, inclusive o governor Ademar de Barros.

Aprovado plano de abastecimento de carne para 1950

RIO, 30 (Meridional) — O ministro da Agricultura, considerando a necessidade de disciplinar as atividades dos estabelecimentos que manipulam, elaboram ou industrializam carnes e produtos derivados de modo a assegurar o abastecimento regular da carne bovina, nos diferentes centros de consumo, resolveu baixar portaria aprovando o plano de abastecimento de carnes para 1950, pelo qual fica estabelecido que para as charqueadas em grosso a conclusão das matanças se dará em trinta de junho, sendo-lhes atribuidas cotas de noventa mil cabeças.

Necessario um acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental

RIO, 30 (Meridional) — Na ultima sessão da Associação Comercial o sr. Osimar Gomes pronunciou uma oração, insistindo na necessidade do estabelecimento de um acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental. Recordou entre outras coisas o fato de sempre haver existido entre os dois países boas e reciprocas confianças e ventagens nas trocas comerciais.

O sr. Osimar Gomes enumerou os graves prejuizos que a falta desse acordo tem sobrevindo, principalmente ao nosso pais, terminando por apelar ao governo para que abrevie a solução dessa inexplicavel situação, o quanto antes.

A candidatura Prestes Maia em São Paulo

Conflito de pontos de vista entre velhos e novos da UDN

S. PAULO, 30 (Meridional) — O lançamento da candidatura do sr. Prestes Maia resultou, sem duvida, de um movimento por assim dizer inedito na paisagem politica de São Paulo. Os elementos novos da UDN que a preconisaram vencer, em primeiro lugar, a intransigencia dos velhos dirigentes udenistas, a maioria dos quais pertencera aos quadros do extinto Partido Democratico. Foi uma jornada memoravel, tanto mais memoravel quanto é sabido que os moços afinal acabaram oferecendo aos dirigentes mais idosos uma lição de sabedoria politica, a qual consistiu em fazer que o partido, em vez de reincidir no erro, do qual resultara a derrota humilhante do prof. Almeida Prado e depois a derrota fragorosa do sr. Plinio Barreto, abraçasse uma candidatura extra-partidaria perfilhando o nome do sr. Prestes Maia.

A CANDIDATURA DO SR. PRESTES MAIA

Vitoriosa a candidatura do sr. Prestes Maia, bem logo forças politicas ponderaveis principiaram a se conjugar em torno dela. Em seguida ao apoio da UDN, ocorreu a reunião do Partido Socialista Brasileiro, seguindo-se a convenção do Partido Republicano. E o sr. Prestes Maia iniciou a sua pregação civica pelo interior insistindo sempre em sublinhar o caráter extra-partidario de sua candidatura. Ademais, quem lançara o seu nome, a rigor fora o proprio povo. E se alguma gloria poderia reivindicar para si a UDN essa gloria seria apenas a de ter sido o primeiro partido a apoiar o nome sugerido pelo povo através de um manifesto contendo milhares de assinaturas, e que os jornais publicaram. Assim que a U.D.N. perfilhou a candidatura do sr. Prestes Maia, os elementos moços cuidaram de desbotá-le digamos assim isto é, de acentuar que o sr. Prestes Maia, tendo o apoio da UDN, não era um candidato do partido. Era, isso sim um nome acima das conveniencias partidarias e se proposito obstinado do ex-prefeito de São Paulo, porém suscitou a irritação dos velhos dirigentes udenistas, notadamente dos srs. Julio Mesquita Filho, Henrique Bayma, Aureliano Leite, Joaquim Celidoneo, Antonio Pereira Lima e outros. Onde quer que aparecessem os velhos dirigentes udenistas, eles agiam exatamente em sentido inverso, isto é, tudo faziam para emprestar aos meetings um caracter acentuadamente udenista, atitude que causa estranheza inclusive aos dirigentes do Partido Republicano e do Partido Socialista.

INCOMPATIBILIDADE COM A "ALA VELHA"

Já agora, segundo observadores atilados ganha vulto a incompatibilidade entre a orientação que o sr. Prestes Maia deseja imprimir á sua campanha, e as diretrizes que os velhos dirigentes udenistas querem traçar. As sinala-se, a proposito, que no comicio de Ribeirão Preto, quando o sr. Prestes Maia poude que os srs. Julio de Mesquita Filho, Aureliano Leite e outros chefes pretendiam transformar o meeting em comicio pró Brigadeiro, não pode esconder o seu aborrecimento. Tornou bem claro que não fazia restrições ao nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, mas o comicio tinha

Situação na China

ALISTAMENTO MILITAR EM TAIPE'

HONG KONG, 30 (UP) — Informam de Taipé que começou o alistamento de 25 mil homens de idade militar Essa é a primeira convocação na ilha Formosa, desde que voltou ao dominio chinês após a ultima guerra.

Amparo as populações flageladas pela seca

RIO, 30 (M.) — O presidente da Republica vem de sansionar a lei n. 1.004, de 24 de dezembro do corrente ano que, regulamentando o § 1.º do art. 198 da Constituição Federal, ampara as populações atingidas pela seca do nordeste.

O art. 1.º dispõe que a lei orçamentaria consignará anualmente uma dotação global correspondente a um por cento da renda tributaria da União, arrecadada no exercicio anterior, para constituir o deposito especial previsto no § 1.º do art. 198 da Constituição Federal. Vinte por cento, no máximo, da referida dotação constituirão reserva especial destinada ao socorro das populações atingidas pela séca. Essa reserva será aplicada, total ou parcialmente, em obras de emergencia e serviços de assistencia ás populações de zona seca, quando ocorrerem crises climáticas que, pela sua intensidade e pela extensão da area flagelada, imponham o socorro imediato da União.

As obras e serviços de socorro serão autorizadas pelo Poder Executivo, em decreto fundamentado, referendado pelos ministros da Fazenda e da Viação e Obras Públicas, que deverá fixar, em cada caso, o limite das despesas a realizar por conta dos saldos do depósito e a area da região, então flagelada, em que faz necessaria a assistencia da União.

Oitenta por cento, no minimo, da reserva especial, serão aplicados anualmente em empréstimos a agricultores e industriais estabelecidos na area abrangida pela seca, sendo que a Lei especifica a aplicação desses empréstimos.

Foram fixados os seguintes indices de gravidade das secas: Ceará, Rio Grande do Norte e Paraiba, 10; Piauí e Pernambuco, 8; Alagoas, Sergipe e Bahia, 6; Minas Gerais, 4.

Regulamentação da pratica da navegação aérea internacional em nosso territorio

Adaptação às normas fixadas na ultima Assembléa da Aeronautica — Concessão dispositivos da ultima portaria do mesma convenção da OACI — Principais e prazo das licenças para os pilotos — Habilitação e certificados

RIO, 30 (Meridional) — Vem de ser aprovada pelo Ministerio da Aeronautica, já se encontrando em vigor a portaria, contendo as "Normas e Metodos Recomendados para Licenças do Pessoal", relativos á navegação aerea internacional, de acordo com as resoluções da Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Chicago-1944).

No preambulo, a portaria, a fim de assegurar a interpretação das diversas expressões tecnicas usadas no texto as define pormenorizadamente. Em seguida especifica os membros da tripulação de vôo, que são os seguintes: pilotos privados de linha aerea e comerciais, sendo um de primeira classe (senior); navegador, mecanico de vôo e rádio operador de vôo. As normas foram ainda adotadas para licenças do mecanico de manutenção da aeronave, controlador de tráfego e despachante de aeronave, que integram o "outro pessoal".

Nenhuma pessoa agirá como membro da tripulação de vôo de uma aeronave, a menos que seja titular de uma licença valida. A validade da licença deverá ser em forma de autorização adequada a ser apensada á licença anterior, reconhecendo-a como equivalente a esta ultima. A validade da autorização não excederá, em caso algum, o periodo de validade da licença.

Os Estados contratantes não permitirão que o titular de uma licença exerça prerrogativas outras, além das que lhe confere a licença de que é possuidor.

CONCESSAO DE LICENCAS

A renovação ou conservação da licença depende do certificado de capacidade fisica, que poderá ser, igualmente, renovado a intervalos não superiores a 24 meses para licença de piloto privado; 12 para piloto comercial; 6 para piloto de linha aerea (senior); 12 para navegador, 12 para mecanico de vôo, 12 para rádio operador de vôo, e 12 para controlador do trafego.

O titular de uma licença não deverá exercer as prerrogativas conferidas pela mesma, durante todo o tempo em que sentir qualquer diminuição da sua capacidade fisica, que o impeça de ser, igualmente, renovado a intervalos não superiores a 24 meses para licença de piloto privado; 12 para piloto comercial; 6 para piloto de linha aerea (senior); 12 para navegador, 12 para mecanico de vôo, 12 para rádio operador de vôo, e 12 para controlador do trafego.

O titular de uma licença não deverá exercer as prerrogativas conferidas pela mesma, durante todo o tempo em que sentir qualquer diminuição da sua capacidade fisica, que o impeça de ser satisfazer os requisitos exigidos para a concessão daquele certificado.

Estará condicionada a medidas que permitam ao Estado contratante comprovar plenamente que os seus titulares mantem o nivel da capacidade exigida a renovação das licenças ou de seus periodos de validade.

Os requisitos exigidos para pilotos de aeronaves mais leves que o ar, ainda não foram estabelecidos, o mesmo acontecendo com os pilotos de giroplanos e helicopteros.

Compreenderão os certificados por classe aviões terrestres de um só motor, hidro-aviões tambem monomotores, aviões terrestres e hidro-aviões multimotores.

O Estado contratante, que tenha concedido uma licença de piloto, não permitirá que o seu titular atue como comandante, seja transportando passageiros, seja mediante remuneração, a menos que o mesmo tenha recebido autorização.

HABILITACAO

Quando um candidato demonstrar habilidade nas provas exigidas para a concessão da licença de piloto, registrar-se-ão na mesma os certificados correspondentes á categoria, classe e tipo de aeronave utilizada na prova. No caso de ser solicitado um certificado adicional para aeronaves mais pesadas que o ar, deverá demonstrar habilidade correspondente aos requisitos da licença que já possuir, na categoria e na classe, e no tipo de aeronave para o qual pretende o certificado.

Uma aeronave não poderá ser pilotada por instrumento, sem que o seu comandante tenha o certificado respectivo, salvo uma permissão do Estado contratante.

O piloto estudante deverá satisfazer os requisitos exigidos, não lhes sendo concedidas prerrogativas, de modo que os mesmos se constituem em perigo para a navegação aerea.

A estes pilotos não serão permitidos vôos solos, salvo quando estiverem acompanhados. Tambem lhes será vedado o vôo em aviões internacionais.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL